

CARTA ABERTA

“Cabe a cada um de nós, governo e sociedade, não perder de vista o que queremos: Um Brasil mais justo e fraterno para todos”

O movimento da Economia Solidária do Piauí, representado pelos Empreendimentos Econômicos Solidários, Entidades de Apoio e Fomento e Poder Público, bem como convidadas/os e demais participantes de experiências relacionadas à Economia Solidária no Estado, reunidos na Plenária Estadual de Economia Solidária do Piauí, nos dias 14 e 15 de Setembro de 2012, em Teresina, intitulada “Economia Solidária: Bem Viver, cooperação e autogestão para um desenvolvimento justo e sustentável”, rumo à V Plenária Nacional de Economia Solidária, vimos através dessa Carta Aberta registrar o nosso compromisso com o fortalecimento às alternativas de trabalho e renda, para os excluídos do mercado formal e que proporcionem vida digna a todas/os piauienses.

Discutimos a necessidade da insurreição da Economia Solidária diante do contexto das fragilidades apresentadas pelo movimento em todos os segmentos, destacando: a) A postura o movimento que resulta do processo de aprendizagem contemporânea que transmite conhecimento e crenças nas quais as pessoas acreditam e reproduzem; e, b) inexistência de questionamentos frente a realidades apresentadas como verdades impostas, ou seja, todas as respostas apresentam-se prontas, o que retira a capacidade social da dúvida e questionamentos.

Reconhecemos a questão dos Territórios existentes em nosso Estado, classificados a partir de diferentes instâncias (MDA - Territórios da Cidadania, SEPLAN) e percebemos a importância da presença dos atores sociais da Economia Solidária nos mesmos, para o fortalecimento da nossa identidade enquanto protagonistas dos seus saberes e costumes.

Entendemos que o fortalecimento do Fórum Brasileiro de Economia Solidária - FBES e do seu correspondente no Estado, Fórum Estadual de Economia Popular e Solidária do Piauí - FEESPI, tem uma dupla missão prioritária, isto é, a mediação e a mobilização, cujo foco não pode ser perdido, assim como sua plataforma, nos eixos que conseguimos desenvolver: finanças solidárias, marco legal, educação, comunicação,

redes de produção, comercialização e consumo, democratização do conhecimento e tecnologia e, organização social da Economia Solidária.

Para isso, salientamos a urgência da efetivação das políticas públicas de Estado, através de ações concretas, da visibilidade da Lei Estadual de Economia Solidária, das Leis Municipais, da criação dos Fundos de Fomento, por meio da participação ativa nos Planos Plurianuais e Orçamentos Públicos, dentro de uma dinâmica territorial, com o exercício da participação e controle social nas ações, monitoramento e continuidade de projetos desenvolvidos no Estado e Municípios.

Enfatizamos a importância imprescindível dos Empreendimentos Econômicos e Solidários de maneira mais presente e ousada, como sujeitos no desenvolvimento dos Princípios da Ecosol: autogestão, solidariedade, cooperativismo e sustentabilidade, valorizando a questão regional e cultural do nosso Estado.

Da mesma forma, as Entidades de Assessoria e Fomento precisam estar juntos conosco, nas formações políticas, discussões, articulações, capacitações, elaboração e gestão de projetos, uma fragilidade constatada pela III Fase do Mapeamento da Economia Solidária (2010/2012).

Em relação ao Poder Público, nas esferas Estadual e Municipais, defendemos que haja uma participação atuante de representantes dos mesmos, com sensibilidade e conhecimento da Política de Economia Solidária, que possa favorecer diálogos construtivos, onde as ações propostas possam se efetivar de fato, chegando as bases, ou seja, aos empreendimentos econômicos solidários.

Afirmamos então, para concluir, nossos compromissos de luta para um Piauí mais justo e solidário, comprometendo-nos a provocar a instalação do Conselho Estadual de Economia Solidária do Piauí, conseqüentemente, a criação e implantação do Fundo Estadual de Economia Solidária; fortalecer a Rede de Educadoras/es do Estado, como forma de empoderar representantes de EES, EAF's como multiplicadores das práticas e experiências no Estado e temos o compromisso de continuar animando e mobilizando a coleta de assinaturas pela campanha da Lei Geral da Economia Solidária.

Teresina (PI), 15 de Setembro de 2012.

Participantes da V Plenária Estadual de Economia
Solidária do Piauí.